# 

# UM BOM TÍTULO REPRESENTA TODO O TRABALHO COM ATRATOR (TEMA), MÉTODO E DELIMITAÇÃO SEM EXCEDER 10 PALAVRAS

Nome Completo do Autor

Instituição ao qual o Autor está vinculado; email do autor

**RESUMO**

Inserir o resumo do trabalho em parágrafo único com no máximo 300 palavras, buscando apresentar uma frase para cada um dos seguintes itens: a) Assunto da pesquisa, com problematização e relevância; b) Objetivos; c) Método. d) Resultados. e) Discussões/Contribuições (conhecimento novo alcançado com a pesquisa). Obs.: As palavras chaves a seguir não precisam ser apenas uma palavra, podendo ser expressões, tenham ligação direta com os temas centrais da investigação, a partir dos quais, o leitor deva ter uma noção do que irá encontrar no desenvolvimento do manuscrito. As palavras-chave devem ser no mínimo três e no máximo cinco separados por ponto e vírgula. (Georgia 12).

**Palavras-Chave**: Primeira; Segunda; Terceira; Quarta; Quinta.

**TITLE**

**ABSTRACT**

Inserir o resumo devidamente traduzido para o inglês. Em caso de dificuldades com o idioma, recomenda-se a busca por um tradutor ou uso de aplicações para correção gramatical. (Georgia 12).

**Keywords**: First; Second; Third; Fourth; Fifth.

**INTRODUÇÃO**

Todo a parte textual do trabalho (a partir do capítulo 1), deve ser redigida utilizando unicamente a fonte Georgia, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 com antes 0pt e depois 6pt, margens 2,0 cm em todos os lados.

O item Introdução deverá ser separado das “Keywords” com dois espaçamentos e, após a conclusão de cada um dois itens, separar a última linha com dois espaçamentos antes do próximo item, conforme template.

Os títulos de capítulo devem ser redigidos em caixa alta e negrito, os subtítulos de acordo com o nível devem ser redigidos respectivamente com letras maiúsculas apenas, os tópicos de terceiro nível com letras minúsculas e negrito e os de quarto nível com letras minúsculas normal (sem negrito), conforme o exemplo:

**TÍTULO DO CAPÍTULO**

PRIMEIRO SUB-CAPÍTULO DA REVISÃO

**Tópico do Primeiro Sub-capítulo**

Subtópico do Primeiro Tópico

No word é possível navegar e ir diretamente nesses diferentes níveis através Exibir > Painel de Navegação

A seguir se encontra uma sugestão bastante recomendada para a estruturação de cada parágrafo da introdução.

Contextualização – Trazer informações que de fato introduzam ao seu texto, podendo se basear em informações de Agências, Ministérios ou outros autores, mas não se esqueçam de referenciar.

Justificativa – Aqui se deve mostrar a importância do tema de pesquisa proposto, buscando explicar porque a estratégia definida pelo projeto foi escolhida para resolver o(s) problema(s) apresentado(s) no contexto.

Estado da Arte – Parágrafo opcional, porém bastante relevante que busca trazer informações bastante recentes sobre a área pesquisada. É interessante que seja da revista, onde se pretende publicar.

Metodologia – Descrever de maneira sucinta, o método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa.

Objetivos – expressar de forma clara qual é a intenção da pesquisa e delimitar qual será o escopo do trabalho.

Organização – Expor o que existe em cada capítulo do trabalho.

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O referencial teórico é a base que sustenta qualquer pesquisa científica. Antes de avançar, é necessário conhecer o que já foi desenvolvido por outros pesquisadores. Assim, a fundamentação teórica/estudo da literatura, contribui em muitos sentidos: definição dos objetivos do trabalho, construções teóricas, planejamento da pesquisa, comparações e validação.

Para a elaboração do referencial teórico, são sugeridos nove passos:

1. Defina o assunto da sua pesquisa.
2. Reúna a bibliografia. Comece com pelo menos 10 referências para ter uma visão panorâmica sobre o assunto.
3. Dê uma olhada inicial nas referências e identifique a estrutura hierárquica do assunto de pesquisa. A estrutura hierárquica vai do assunto mais geral ao mais específico.
4. Leia a bibliografia reunida com atenção e liste as idéias principais.
5. Identifique as idéias principais a serem aproveitadas em seu trabalho. Não se esqueça de indicar as fontes de cada idéia.
6. Rotule todas as idéias para facilitar sua referência futura.
7. Organize as idéias em seções (normalmente entre 3 a 4 seções deverão aparecer) e subseções (em geral, 3 ou 4 subseções para cada seção).
8. Escreva o referencial teórico seguindo a sequência hierárquica de apresentação dos assuntos. Dê preferência a idéias abordadas por diversos autores.
9. Conclua o referencial teórico identificando as principais idéias discutidas no seu texto e apontando para as questões de pesquisa em aberto na literatura.

ESCOLHA DA ÁREA DE PESQUISA E ASSUNTO (este item é apenas para exemplificar como deve ser um subcapítulo e trazer orientações quanto a área de pesquisa, entretanto não o subcapítulo não deve ter este nome, mas sim algo concernente com o capítulo)

A área de pesquisa corresponde ao seu campo de investigação. Normalmente a área de pesquisa é mais específica do que a sua área de estudo. Exemplos de áreas de pesquisa são “estratégia de operações”, “controle de qualidade” e “aprendizagem organizacional”.

Os benefícios da especialização em uma área de pesquisa são: (i) estar a par com os desenvolvimentos mais recentes naquele campo, (ii) fazer um trabalho de pesquisa mais relevante e focalizado, e (iii) balancear integração e continuidade ao longo de diversos projetos.

Cada projeto de pesquisa deveria explorar um assunto dentro da área de pesquisa, por exemplo: “formulação da estratégia de operações dentro de uma empresa de serviços”, “utilização de projeto de experimentos no controle de qualidade” ou “aprendizagem no desenvolvimento de novos produtos”.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS (este item é apenas para exemplificar como deve ser um subcapítulo e trazer orientações quanto as fontes, entretanto não o subcapítulo não deve ter este nome, mas sim algo concernente com o capítulo)

As principais fontes a serem consultadas para a elaboração do referencial teórico são: artigos em periódicos, livros, artigos em congressos, teses e dissertações.

*Artigos de Periódicos Científicos* – use como base artigos em periódicos científicos de renome e com comitê de revisores. Artigos em revistas (Veja, Exame, e outras revistas semcomitê científico de revisores), jornais e material de divulgação comercial NÃO devem ser usados, a não ser que tragam alguma informação indispensável ao trabalho. Artigos científicos podem ser encontrados de duas maneiras (principalmente): (i) procurando em base de dados como o portal da Capes e (ii) analisando a bibliografia usada em outros estudos sobre o assunto que você já conheça.

*Livros* – use livros acadêmicos sobre o assunto de pesquisa. EVITE livros (i) para praticantes (literatura “de aeroporto”), (ii) livros-texto (apesar de muitos serem úteis na consolidação de aspectos básicos de seu trabalho), (iii) livros de circulação restrita, tais como apostilas ou cadernos informativos.

*Artigos em anais de congressos* – busque por artigos em conferências ou congressos nacionais e internacionais de renome. Utilize preferencialmente artigos recentes (de até três anos atrás). Artigos de congresso apresentam qualidade bastante irregular. Muitas vezes, só servem como fontes bibliográficas para obter referências a outros autores. Artigos de congresso costumam ser publicados no site dos eventos que podem conter mecanismos eficientes de busca que podem agilizar sua pesquisa ou não, podendo terem que ser solicitados diretamente aos organizadores do evento ou aos autores.

*Teses e dissertações* – busque por teses e dissertações concluídas em universidades reconhecidas ao realizar sua pesquisa acadêmica. Atualmente, há diversos bancos de teses e dissertações disponíveis para download, tornando o acesso a esse tipo de publicação fácil. Entretanto, é preciso ter cautela para não copiar a estrutura e o conteúdo da revisão elaborada por outros, o que pode ser considerado um erro grave. Uma boa estratégia para encontrar trabalhos de diferentes instituições é acessar <https://bdtd.ibict.br/vufind/>.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES (este item é apenas para exemplificar como deve ser um subcapítulo e trazer outras recomendações quanto ao referencial, entretanto não o subcapítulo não deve ter este nome, mas sim algo concernente com o capítulo)

O referencial teórico deve ser ao mesmo tempo completo e enxuto. Você deve revisar todos os estudos e autores relevantes diretamente relacionados ao seu assunto principal. Após a leitura, deve apresentar as ideias principais.

Dê prioridade a obras recentes (artigos ou livros com mais de 10 anos de idade costumam estar desatualizados). Contudo, evite o excesso de apud. Se as obras principais são mais antigas, você deve lê-las.

Dê prioridade (nesta ordem) a: (i) artigos publicados em periódicos internacionais; (ii) artigos publicados em periódicos nacionais reconhecidos; (iii) livros publicados por bons editores; (iv) teses e dissertações, (v) anais de conferências internacionais; (vi) anais de conferências nacionais.

Nunca “interprete” ou “adapte” ideias de outros autores para que elas fiquem parecidas ou reforcem as suas. O referencial teórico apresenta as ideias da literatura. Nos próximos capítulos, você terá espaço para apresentar as suas próprias ideias através da discussão de resultados, além da conclusão.

Evite citações literais (citações diretas), a menos que sejam realmente necessárias. O excesso de citações literais significa que você não se deu ao trabalho de sintetizar, conectar, reunir ideias de diferentes autores.

**METODOLOGIA**

Nesta seção são descritos os equipamentos, amostras e procedimentos usados para obter os resultados apresentados no artigo. O nível de detalhe deve ser suficiente para um especialista na área poder reproduzir os resultados obtidos (reprodutibilidade). Portanto, todos os detalhes experimentais e análises que podem afetar os resultados devem ser apresentados aqui.

É relevante lembrar que este capítulo diz respeito aos seguintes itens: a) etapas de definição de termos e de variáveis; b) a delimitação do universo estudado (espaço/tempo, técnica usada na busca da solução ou na coleta de dados); c) as limitações da pesquisa produzida; d) o tipo de pesquisa desenvolvida (exploratória, explicativa ou descritiva); e) instrumentos, procedimentos e local; f) a classificação da pesquisa quanto à natureza (pesquisa básica ou aplicada); g) Os métodos utilizados para entender o problema (quantitativos, qualitativos ou mistos, através do método indutivo, Histórico, Comparativo ou outros); h) A listagem de procedimentos técnicos utilizados no decorrer da pesquisa (levantamento de dados, pesquisa bibliográfica ou outros); e e) as fontes utilizadas.

O modelo para quadros e tabelas é apresentado no quadro 1, embora o mesmo tenha finalidade ilustrativa para demonstrar que tais elementos devem ser referenciadas, ordenadas, identificadas por números arábicos e apresentar o número e a legenda na parte superior centralizada em fonte tamanho 10 e a fonte no mesmo tamanho no rodapé, também apresenta diferentes procedimentos metodológicos que podem ser descritos neste capítulo.

Quadro 1 – Procedimentos Metodológicos de uma Pesquisa

|  |  |
| --- | --- |
| **Método** | **Definição** |
| Estudo de Caso | Visa retratar exaustivamente os aspectos de um indivíduo, população, organização, ambiente, situação ou fenômeno. |
| De Campo | O pesquisador vai pessoalmente à realidade estudada e coleta diretamente, os dados. |
| Levantamento | Avalia comportamentos de uma população ao consultar pessoas diretamente |
| Ação | O pesquisador age para a mudança dos fenômenos pessoalmente |
| Participante | Similar a pesquisa-ação, pois o pesquisador interage com a população pesquisada, porém não precisa interferir na realidade |
| Experimental | Padrão nos laboratórios, manipula variáveis e avalia o impacto de uma sobre a outra |
| *ex post fato* | Similar a experimental, porém depois da ocorrência de fatos |
| Bibliográfica | Realizada tendo como fontes livros e artigos científicos já publicados |
| Documental | Realizada tendo como fontes documentos não científicos |

Fonte: Os Autores.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesta seção se devem apresentar os resultados obtidos com a aplicação da metodologia e uma discussão sobre estes, que pode vir em conjunto ou separada em uma seção distinta. A decisão sobre qual dessas duas formas usar para seu texto vai depender, geralmente, do tipo de resultados a serem apresentados e de como você acha que será mais claro discuti-los. Por exemplo, se em seus resultados há a necessidade de apresentar diversos dados numéricos complexos, pode ser melhor separar as seções. Já se você acha que pode esclarecer os motivos de certos resultados enquanto os apresenta, pode ser uma boa ideia juntá-las.

Para apresentar figuras não somente nos resultados, mas em todas as seções onde forem pertinentes, considere que essas devem ser centralizadas, ordenadas, identificadas por números arábicos e inseridas no interior do texto, preferencialmente em seguida aos parágrafos onde as mesmas são citadas. Deverá ser deixado um espaço de uma linha antes e depois da figura. A identificação da figura (veja Figura 1) deve aparecer, seguido da legenda, logo abaixo dela, centralizado em fonte tamanho 10. A figura deve ser apresentada observando sua formatação (letras, símbolos de dimensões adequadas, maior ou igual ao tamanho 10, para a leitura) e conteúdo para uma perfeita interpretação e correlação com o texto. O formato do arquivo da figura inserido no texto é recomendado que seja JPG. O tamanho mínimo de qualquer imagem, gráfico, fotografia ou ilustração deve ser de, no mínimo, 225 dpi. Um exemplo é demonstrado, a seguir, na Figura 1:

Figura 1 – Etapas de um artigo Científico



Fonte: Adaptado de Hu, Pamboukian e Barros (2015).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais de um artigo são importantes para destacar a importância do estudo e suas implicações, pois é onde o autor deve apresentar as principais conclusões de sua pesquisa, recapitulando os principais resultados e objetivos do estudo, inferindo a partir dos resultados, apresentando limitações do estudo e sugerindo recomedações de estudos futuros.

**REFERÊNCIAS**

A elaboração das referências deve obedecer às normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT - REFERÊNCIAS: NBR 6023/2018 (<https://abre.ai/ga5k>). Devem estar com margens alinhadas à esquerda, digitadas em espaço simples, separadas com um espaço entre si, conforme segue:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências. Rio de Janeiro, 2018.

Hu, O. R. T.; Pamboukian, S. V.; Barros, E. A. **Guia para Elaboração de Artigos Científicos.** Revista Mackenzie de Engenharia e Computação, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 101-128, 2015

LEFFA, V. J. **Normas da ABNT.** s.d. Disponível em <http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm>. Acesso em: 09 abr. 2023.